



RESULTADOS DA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE OS POEMAS DO INTELLECTUAL NEGRO DARIO DE BITTENCOURT E SUAS REDES SOCIAIS EM “O EXEMPLO” (RS, 1920-1928)

PEREIRA, Alan Ricardo Schimidt ¹; Orientador (a): ZUBARAN, Maria Angélica ²

Palavras chave: Intelectuais negros, Imprensa Negra, Poesia Negra, Dario de Bittencourt, *O Exemplo*

Introdução

Este estudo fez parte de uma investigação mais ampla sobre “A constituição de intelectuais negros: Trajetórias, redes sociais e produções culturais (RS, 1920-1930)”. Mais especificamente, analisa-se as redes sociais e produções culturais de Dario de Bittencourt, diretor do jornal de imprensa negra *O Exemplo*, também advogado pela Faculdade de Direito de Porto Alegre e professor catedrático de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Porto Alegre³. O foco neste trabalho é ater-se às poesias de Dario publicadas no jornal *O Exemplo*, um periódico produzido por afro-rio-grandenses para a comunidade negra de Porto Alegre, desde o final do século XIX até 1930.

A importância deste estudo está relacionada às Ações Afirmativas e particularmente à Lei 10.639/2003, que tornou obrigatório o estudo da história e da cultura Afro-brasileira nos currículos das escolas de ensino fundamental e médio. Neste sentido, **a presente pesquisa** valoriza o protagonismo de intelectuais negros e suas produções culturais e redes sociais, na perspectiva de uma educação antirracista.

Objetivos

Tem-se como objetivo central apresentar os resultados da pesquisa que se iniciou em 2019 sobre a produção poética de Dario de Bittencourt, no jornal de imprensa negra “*O Exemplo*”.

¹ Graduado em História-Licenciatura pela ULBRA/Canoas, Ex-Voluntário de iniciação científica no ano de 2019 . E-mail: alanricardo.ricardo2@gmail.com

² Pós-doutora pela Birkbeck College, Londres (2004-2005). Professora Adjunta da Universidade Luterana do Brasil, atuando na Graduação e na Especialização em História e no Mestrado e Doutorado em Educação.

³ SANTOS, José Antônio dos. **Inventário de si**. O Arquivo Dario de Bittencourt (1901-1974), local onde se cruzam biógrafos e biografias de intelectuais negros. ANPUH – XXV Simpósio Nacional De História – Fortaleza, 2009. 10 p.



Metodologia

A presente pesquisa é uma análise qualitativa de fontes documentais, particularmente, do jornal *O Exemplo*, tendo como foco os poemas do intelectual negro Dario de Bittencourt. Após o levantamento das suas poesias neste periódico, durante o período estudado, realizou-se uma classificação temática dos poemas, de acordo com os temas mais recorrentes e mapeou-se as principais referências e redes sociais apresentadas.

Resultados

Entre os resultados de pesquisa destaca-se o levantamento das poesias de Dario de Bittencourt publicadas entre os anos de 1920 (ano de sua posse como diretor do Jornal “O Exemplo”) e 1928 (ano da publicação do último poema seu no jornal). Foram localizados um total de 48 poemas durante os dez anos analisados. Os poemas de Dario de Bittencourt deixam de aparecer em 1927, contudo no ano de 1928 aparece uma tradução sua, do poema “Un Regalo” do poeta argentino Gustavo Riccio, demonstrando seu intercâmbio com a poesia platina. Por outro lado, sublinha-se suas redes sociais, principalmente ligadas a amigos.

As poesias analisadas foram categorizadas por eixos temáticos sendo eles: “Musas inspiradoras/Românticas”, “Natureza”, “Dedicadas a amigos” e “Outras”. A categoria “Dedicadas a amigos” contribuiu para mapear as redes sociais de Dario através de suas dedicatórias, ainda que suas temáticas adentrem outros eixos como natureza e amor. A categoria “Outros” é formada por poemas cujas temáticas não se encaixam em nenhuma das categorias anteriores.

Com relação às redes sociais mencionadas nos poemas ou nas dedicatórias que acompanham muitas vezes esses poemas localizou-se 11 poemas dedicados para amigos, sendo que destes, dois são para o também poeta Antônio Lourenço, outro intelectual negro, que também participava do jornal “*O Exemplo*” como redator. Quanto às traduções de poemas localizou-se apenas uma, a já mencionada de Gustavo Riccio. e

Conforme Bernd e Bakos (1991)⁴ até o presente momento é possível pensar os poemas de Dario de Bittencourt no jornal “*O Exemplo*” como “ecos do simbolismo de Cruz e Sousa” (p. 36), marcados por um tom melancólico e associado ao desgosto, principalmente amoroso, com elementos característicos do simbolismo literário. Também foi possível identificar certos traços regionalistas nas poesias de Dario, celebrando o passado do Estado do Rio Grande do Sul, suas paisagens e lugares.

⁴ BERND, Zilá; BAKOS, Margarete M. **O negro: Consciência e trabalho**. Col. Síntese Rio-Grandense. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1991. 87 p.